



UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE ENFERMAGEM

EVELYN OLIVEIRA COUTINHO DA SILVA

**AÇÕES DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA
ATENÇÃO À MULHER DURANTE O PUERPÉRIO**

Salvador- BA

2021

ÈVELYN OLIVEIRA COUTINHO DA SILVA

**AÇÕES DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA
ATENÇÃO À MULHER DURANTE O PUERPÉRIO**

Artigo científico apresentado com fins avaliativos durante a graduação de enfermagem na Universidade católica de Salvador como pré-requisito de aprovação para o componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso II

Linha de pesquisa: Saúde da mulher

Orientadora: Prof. MsC. Maísa Mônica Flores Martins

Salvador- BA

2021

EVELYN OLIVEIRA COUTINHO DA SILVA

**AÇÕES DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ATENÇÃO
À MULHER DURANTE O PUERPÉRIO**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II, do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Saúde da Mulher

DATA DA APROVAÇÃO:

10 / 06 / 2021

Maisa Mônica Flores Martins

Profa. Maisa Mônica Flores Martins
Universidade Católica do Salvador
Orientador (a)

Davi da Silva Nascimento

Prof. Davi dos Santos Nascimento
Universidade Católica do Salvador
Avaliador (a)

Bruna dos Reis Pereira

Bruna dos Reis Pereira
Avaliadora (a)

Salvador, BA
2021.1

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus, pois sem ele nada disso seria possível.

Quero agradecer á minha família, que me deu todo o suporte, força e meios para que a minha trajetória na universidade fosse possível.

As amigas que fiz durante a graduação, que sempre foram minha fonte de esperança, força e fonte de risadas.

Aos mestres que me instruíram nessa jornada para que eu adquirisse todo o conhecimento que tenho hoje.

A minha professora Daniela Barbosa, por toda paciência, compreensão e instruções ofertadas durante a matéria.

A minha orientadora, Maísa Mônica Flores Martins, que foi muito mais que uma orientadora, que com os seus ensinamentos e orientações me auxiliou a alcançar mais esta etapa em minha vida.

A Bruna, que faz parte da banca avaliadora, muito obrigado por aceitar fazer parte desse momento único em minha vida.

A todos vocês, muito obrigado!

ACÇÕES DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ATENÇÃO À MULHER DURANTE O PUERPÉRIO

Evelyn Oliveira Coutinho da Silva¹
Maísa Mônica Flores Martins²

RESUMO

Introdução: A saúde de mulheres e crianças tem se tornado uma preocupação em todo o mundo. Em países em desenvolvimento como o Brasil, a morbimortalidade materno-infantil na sua maioria, acontece por causas que poderiam ser evitadas, por isso é preciso criar intervenções e traçar planos para a redução desses índices, garantindo uma melhor qualidade de vida a essa população. **Objetivo:** Analisar, a partir das evidências da literatura, as ações dos serviços de atenção primária à saúde (APS) para a redução dos índices de morbimortalidade infantil e materna, e as estratégias para evitar o desmame precoce, durante o puerpério. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa através das bases de dados LILACS, MEDLINE e do Campo Virtual de Saúde Pública, disponíveis na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde. Para tanto foram utilizados os seguintes descritores: mortalidade infantil; mortalidade materna; atenção primária à saúde. **Resultados:** Para que o puerpério seja um período mais tranquilo e que traga bem estar para mãe e o bebê, é necessário que seja feito um pré-natal de qualidade, com profissionais qualificados e uma equipe multiprofissional, para que os riscos sejam minimizados e\ou detectados com antecedência e seja feita a elaboração de um plano de cuidados, para garantir uma gestação, parto e puerpério com segurança e qualidade. **Conclusão:** As ações dos serviços de APS voltados à saúde da mulher devem se basear em uma abordagem eficaz, humana e de qualidade, que respeite a subjetividade dessas mulheres e que ofereça um atendimento integral e multiprofissional, reduzindo assim os índices de morbimortalidade materno-infantil.

Palavras chave: Puerpério, Atenção Primária, Aleitamento.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Católica de Salvador (UCSAL)

² Professora do curso de Enfermagem da UCSAL, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde Coletiva da UFBA, Doutoranda em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA.

AÇÕES DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ATENÇÃO À MULHER DURANTE O PUERPÉRIO

Evelyn Oliveira Coutinho da Silva¹
Maísa Mônica Flores Martins²

ABSTRACT

Introduction: The health of women and children has become a concern around the world. In developing countries such as Brazil, maternal and child morbidity and mortality mostly occur for causes that could be avoided, so it is necessary to create interventions and draw plans to reduce these rates, ensuring a better quality of life for this population. **Objective:** To analyze, based on literature evidence, the actions of primary health care services (PHC) to reduce infant and maternal morbidity and mortality rates, and strategies to prevent early weaning during the puerperium. **Method:** This is an integrative review using LILACS, MEDLINE and the Virtual Public Health Field databases, available on the Virtual Health Library platform. For this purpose, the following descriptors were used: infant mortality; maternal mortality; primary health care. **Results:** For the puerperium to be a calmer period and to bring well-being to the mother and the baby, it is necessary to have a quality prenatal care, with qualified professionals and a multidisciplinary team, so that the risks are minimized and/or detected in advance and a care plan is drawn up to ensure safe and quality pregnancy, delivery and puerperium. **Conclusion:** The actions of PHC services aimed at women's health must be based on an effective, humane and quality approach, which respects the subjectivity of these women and offers comprehensive and multidisciplinary care, thus reducing maternal and child morbidity and mortality rates.

Keywords: Puerperium, Primary Care, Breastfeeding.

¹Graduate student in Nursing at the Catholic University of Salvador (UcSal)

² Teacher of the Nursing course at UCSAL, Master in Community Health from the Collective Health Institute of UFBA, Doctoral student in Public Health from the Collective Health Institute of UFBA.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 METODOLOGIA	9
3 RESULTADOS	11
4 DISCUSSÃO	15
5 CONCLUSÃO	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS	Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

A saúde de mulheres e crianças tornou-se uma preocupação em todo o mundo, por este motivo os índices de morbimortalidade materno infantil, vem diminuindo com o decorrer dos anos (SILVA *et al.*, 2018). O Acompanhamento e análise destes índices tem sido de fundamental importância para implementar ações nos serviços de saúde, prestando uma assistência mais eficaz, observando os fatores sociais e econômicos e reduzindo os impactos que podem ser causados por eles (SILVA *et al.*, 2018).

De acordo com o Ministério da Saúde, houve uma redução de 8,4% na Razão da Mortalidade Materna, entre os anos de 2017 e 2018. Sendo que aproximadamente 67% das mortes ocorreram por causas obstétricas diretas, ou seja, mortes que foram causadas por intervenções desnecessárias, omissões e tratamentos incorretos, durante a gestação, partos ou puerpério. Os índices de Mortalidade infantil também apresentaram reduções, se comparados na década de 80 que o índice era de 69,1 para cada mil nascidos vivos, em 2018 caiu para 12,4 para cada mil nascidos vivos. Na contramão houve um aumento na adesão do aleitamento materno no Brasil em 2020, em que 53% das crianças menores de um ano continuavam sendo amamentadas, o que significa um aumento expressivo em relação aos anos anteriores (OMS, 2021).

Entre as estratégias de promoção da saúde materna e infantil se destaca o incentivo ao aleitamento materno. O leite materno é uma fonte de todos os nutrientes que o recém-nascido necessita, fortalecendo o sistema imunológico, e diminuindo o risco de contrair doenças infecciosas, respiratórias, alergias, doenças crônicas e obesidade (SILVA *et al.*, 2019). Já para as lactantes, o ato de amamentar pode prevenir câncer de mama, evitar uma nova gravidez e diminuir o risco de hemorragias pós-parto, além de ser econômico e criar um vínculo entre mãe e filho (ROCHA *et al.*, 2018).

A Atenção Primária à Saúde se caracteriza como a porta de entrada das gestantes para o acompanhamento gravídico-puerperal, onde são realizadas as ações de prevenção, promoção, cura e acompanhamento de doenças pré-existentes, evitando complicações durante a gestação, parto e puerpério (GUERREIRO *et al.*, 2012). O puerpério é um momento delicado e difícil para a mulher, frente aos inúmeros desafios de adaptação. A chegada de um novo ser totalmente dependente pode gerar várias incertezas e inseguranças, por isso faz-se necessário à atuação da equipe multiprofissional, realizando o acompanhamento e orientando

a mulher acerca dos cuidados necessários que devem ser tomados durante este período (CALDEIRA; OLIVEIRA; RODRIGUES, 2007).

A estratégia de Saúde da Família representou um marco importante na história da saúde no Brasil, a qual visa promover não só a saúde dos indivíduos, mas sim com o foco em toda família, desde o recém-nascido ao idoso. Na atenção primária, a ESF contribui para a ampliação do acesso aos serviços de saúde, gerando um impacto positivo na saúde da população, contando com uma equipe multiprofissional, realizando a prestação de um serviço integral e contínuo (CALDEIRA; OLIVEIRA; RODRIGUES, 2007).

Tendo em vista que a Estratégia de Saúde da Família tem papel fundamental no acompanhamento materno-infantil, é necessário que essas ações sejam voltadas principalmente para um atendimento com mais qualidade, com profissionais capacitados, para que as mulheres durante o puerpério possam ter uma rede de apoio eficaz, integral, multidisciplinar e de fácil acesso, garantindo uma melhor qualidade de vida para mulheres e para o desenvolvimento infantil.

2 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, visto que tal metodologia tem a finalidade de revisar e sintetizar evidências encontradas durante a utilização dos métodos, sobre um determinado tema e/ou problema de pesquisa, discutindo os resultados encontrados, visando analisar os estudos e contribuir para a sociedade e comunidade acadêmica (MENDES *et al.*, 2008).

Nesta circunstância, buscar-se-á refletir sobre quais são as ações dos serviços de atenção primária à saúde para a redução dos índices de morbimortalidade infantil e materna, e as estratégias para evitar o desmame precoce, durante o puerpério?

A investigação ocorreu através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), e do Campo Virtual de Saúde Pública (CVPS), acessada através da plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para tanto foram utilizados os seguintes descritores: mortalidade infantil; mortalidade materna; atenção primária à saúde. Utilizando as

seguintes estratégias de busca: “Atenção Primária à Saúde” AND “Saúde Materno-Infantil” e “Atenção Primária à Saúde” AND Desmame.

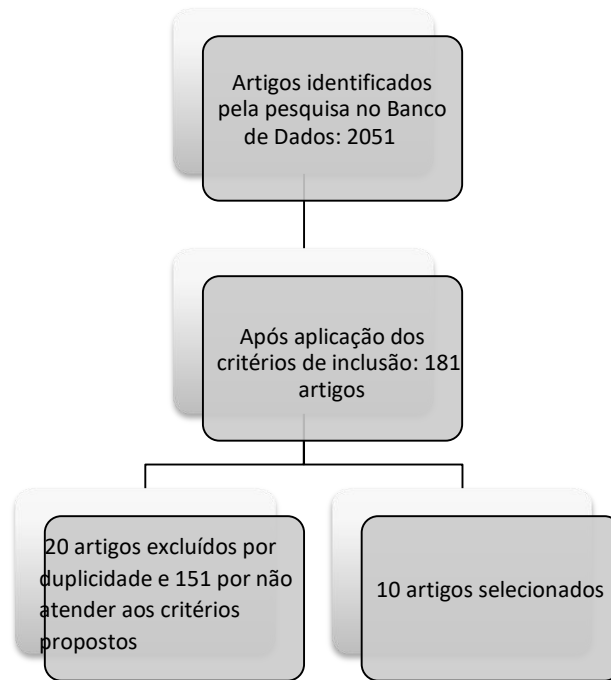
As buscas foram realizadas nos meses de fevereiro de 2021 a maio de 2021, sendo analisados artigos científicos referentes à temática das ações dos serviços de atenção primária à saúde na atenção ao puerpério.

Foram incluídos para compor o estudo, publicações originais e textos completos, que abordaram a temática de forma clara, publicados no período de 2010 a 2020, escritos em português. Serão excluídas publicações que não atendam aos critérios preconizados no objetivo do estudo, não disponíveis na íntegra, artigos de revisão e em inglês.

Após a utilização da estratégia de busca foram encontradas 2.051 publicações. Desse modo, foram aplicados os critérios de inclusão, 588 publicações em português e 751 publicações disponíveis na íntegra. Foram selecionados 181 artigos. Após análise dos artigos selecionados, 169 foram excluídos por não corresponderem ao objetivo desse artigo, sendo assim após leitura dos resumos e objetivos foram selecionados 10 artigos. (figura 1)

A partir da seleção realizada foi efetuada uma leitura crítica interpretativa para relacionar as ideias dos autores com a temática. Essa pesquisa não necessitou ser submetida ao comitê de ética em pesquisa por se tratar de uma revisão integrativa, mas os direitos de todos os autores serão respeitados.

Figura 1: Seleção das publicações



Fonte: Elaborado pela autora

3 RESULTADOS

Foram selecionadas 10 publicações, três destes estudos foram publicados na região Nordeste do país, dois na região Sul, no Rio Grande do Sul e dois na região Sudeste no estado de São Paulo, e no Rio de Janeiro. Nos anos escolhidos para critério de inclusão dos textos destacaram-se os anos de 2015, com três publicações. Também foram selecionados dois artigos dos anos de 2016, 2017 e 2011, e uma publicação do ano de 2019.

Abaixo está exposto o quadro com autores das publicações selecionadas, os objetivos e principais resultados respectivamente.

Quadro 1: Detalhamento dos artigos selecionados

Autor\ano	Título	Objetivo	Local	Metodologia	Principais Resultados
SOUZA <i>et al.</i> , 2011	Integralidade como uma dimensão da prática assistencial do enfermeiro no acolhimento mãe-bebe	Analisar a prática da integralidade no acolhimento mãe-bebê no contexto da atenção primária à saúde.	Rio de Janeiro	Trata-se de um estudo transversal do tipo descritivo. Os dados foram coletados em prontuários de crianças atendidas por enfermeiras em uma unidade básica de saúde do Rio de Janeiro, nos anos de 2009 e 2011, com 421 e 275 registros, respectivamente.	As ações voltadas para a integralidade do cuidado à criança constituem uma das dimensões da prática do enfermeiro na atenção primária à saúde e contribuem para a melhoria da qualidade de vida da clientela.
LUCENA <i>et al.</i> , 2015	Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família	Descrever as ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família acerca da Primeira Semana Saúde Integral no cuidado ao recém-nascido	João Pessoa- PB	Pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa realizada de outubro de 2014 a fevereiro de 2015, por meio de entrevista semiestruturada, com nove enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de João Pessoa-PB	As ações identificadas na primeira visita ao bebê se baseiam nas orientações maternas acerca dos cuidados básicos ao recém-nascido, aleitamento materno, testes de triagem neonatal, imunização e puericultura, bem como avaliação da puérpera, no entanto, por vezes eram realizadas fora do período recomendado e com orientações incompletas e desatualizadas.
SILVA <i>et al.</i> , 2019	Perfil dos óbitos infantis: um reflexo da assistência à saúde.	Analisar o perfil dos óbitos infantis segundo a faixa etária.	Goiás	Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, de base populacional, sobre o óbito infantil.	Registraram-se 1.231 óbitos infantis, 56% em crianças do sexo masculino, cor branca (42,4%); quanto ao local do óbito, 94,2% ocorreram em um hospital. Apontou-se que, em relação às características maternas, 37,9% das mães tinham entre 20 e 29 anos de idade, 34,6%, escolaridade de oito a 11 anos de estudo e 23,9% das gestações tiveram duração de 37 a 41 (23,9%) semanas.

SOLANO <i>et al.</i> , 2016	Coordenação do cuidado ao recém-nascido prematuro: desafios para a atenção primária à saúde	Analisar como é compreendida a coordenação do cuidado ao recém-nascido prematuro na segunda.	Rio Grande do Norte (RN)	A abordagem da pesquisa é qualitativa e foi realizada com os coordenadores da atenção primária à saúde dos municípios que compreendem a segunda região do estado do RN.	Expressa a condição da equipe frente ao retorno do recém-nascido prematuro ao território a partir da descrição de ações, da necessidade de apoio matricial e da fragilidade na articulação nos diferentes níveis e locais de prestação de serviços; a segunda categoria descreve o processo de trabalho na estratégia de saúde da família e o recém-nascido com as dificuldades no manejo continuado, a invasão dos territórios, a cultura do encaminhamento, a responsabilidade sanitária centrada no enfermeiro e os significados do trabalho para a população; e, finalmente, a terceira categoria demonstra as implicações para a gestão municipal de saúde.
LIMA <i>et al.</i> , 2017	Atenção ao puerpério	Levar os leitores a conhecer as políticas e condutas destinadas à puérpera e ao bebê em aleitamento materno.	Brasil	Trata-se de um e-book com o objetivo de levar os leitores a conhecer as políticas e condutas destinadas à puérpera e ao bebê em aleitamento materno.	Aborda as questões gerais e problemas relacionados ao período puerperal, incluindo transtornos mentais; questões e cuidados relacionados ao recém-nascido, inclusive o aleitamento materno e suas possíveis intercorrências; o uso de método anticoncepcional no pós-parto e outros medicamentos.
MELO <i>et al.</i> , 2015	Saberes populares e produção de saúde: repensando práticas no cuidado materno-infantil	Analisar os principais saberes populares empregados na saúde materno-infantil, por gestantes de uma unidade de atenção primária à saúde.	Petrolina-PE	Estudo de abordagem qualitativa, exploratório e descritivo, com 12 gestantes, entre 17 e 40 anos, cadastradas na Unidade do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), bairro Mandacarú, zona urbana de Petrolina-PE, escolhida devido à inserção cultural e à situação socioeconômica do bairro, o que favorece a introdução de práticas populares.	As gestantes relataram as principais crenças populares para o cuidado com a saúde materno-infantil, ensinadas, muitas vezes, por familiares mais velhos. Em muitas situações, não tendo acesso imediato às instituições de saúde, as mulheres optam pelos cuidados populares. O cuidado popular não deve ser a única fonte de informação, mas precisa estar aliado ao conhecimento científico ofertado pelos profissionais de saúde, não permitindo que a comunidade se exponha a riscos desnecessários e podendo cuidar da saúde do binômio de forma mais segura.
ANDRADE, <i>et al.</i> , 2016	Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno	Investigar os fatores relacionados ao desmame precoce antes dos seis meses de vida.	Santo Antônio do Monte	Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva de abordagem quantitativa, baseada em questionário semiestruturado, com amostra de 52 mulheres com filhos de 0 a 6 meses de vida que não estavam mais em aleitamento materno exclusivo(AME), pertencentes	Apontaram mães jovens, casadas, primíparas, inseguras, com gravidez não planejada, realização das consultas de pré-natal periodicamente, desmame do AME entre o quarto e quinto mês de vida da criança.

				às Estratégias de Saúde da Família urbanas do município de Santo Antônio do Monte, centro-oeste de Minas Gerais.	
DOMINGUEZ <i>et al.</i> , 2017	Dificuldades no estabelecimento da amamentação: visão das enfermeiras atuantes nas unidades básicas de saúde	Conhecer, sob a ótica das enfermeiras da Rede Básica de Atenção à Saúde, as dificuldades para o estabelecimento do Aleitamento Materno.	Rio Grande-RS	Estudo qualitativo, realizado com 47 enfermeiras, em 2012, por meio de entrevistas. Os dados foram analisados a partir do Discurso do Sujeito Coletivo.	No processo de análise, quatro ideias centrais foram identificadas as enfermeiras estão despreparadas para orientar adequadamente as mães para o Aleitamento Materno; as crenças e a participação da rede social da mulher podem colaborar para o desmame precoce; o uso de mamadeira e chupeta interfere no Aleitamento Materno, a técnica inadequada traz consequências negativas e interfere no estabelecimento do Aleitamento Materno.
MACIEL <i>et al.</i> , 2011	Conhecimento de gestantes e lactantes sobre aleitamento materno exclusivo	Identificar o que as gestantes e lactantes afirmam sobre o que é aleitamento materno exclusivo, qual sua duração e quais seus benefícios para a mãe e o bebê.	Fortaleza-CE	Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em 2011, em um Centro de Saúde da Família.	Das entrevistadas, 40 (88,9%) estavam gestantes e 5(11,1%), amamentando. A média das idades foi de 24 anos. Com relação às características socioeconômicas, 12 (30%) afirmaram ser empregadas domésticas, 9 (22,5%), do lar e 6 (15%), desempregadas. Quanto à definição de amamentação exclusiva, 25 (55,6%) responderam que ela consiste apenas no leite materno, 5 (11,1%), em leite materno, água e chá, e 12 (26,7%) não conheciam o significado do termo. Sobre os benefícios, 16 (35,7%) afirmaram o aumento do vínculo com o filho.
SANCHES <i>et al.</i> , 2015	Fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo de lactentes nascidos com baixo peso assistidos na atenção básica	Identificar os fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo (AME) de lactentes nascidos com baixo peso assistidos na Atenção Básica.	São Paulo	Estudo transversal com 170 lactentes assistidos em unidades básicas de saúde (UBS) da periferia do Município de São Paulo.	Identificou-se associado à interrupção do AME no terceiro mês idade materna < 18 anos; vínculo empregatício informal (como fator de proteção); ingestão de álcool na gestação; < 6 consultas no pré-natal; gestação múltipla; peso ao nascer ≤ 2.000g; dificuldade na primeira mamada; queixa sobre a amamentação no primeiro mês; uso de chupeta no primeiro e segundo meses. O conhecimento desses fatores beneficia o planejamento de ações e políticas locais visando ao aumento da amamentação exclusiva dos lactentes nascidos com baixo peso.

4 DISCUSSÃO

PUERPÉRIO

As precauções realizadas durante a gestação e o parto, devem prosseguir durante o puerpério, por se tratar de um período em que ocorrem mudanças na vida da mulher, na rotina da casa e de todos que estão à sua volta (LUCENA *et al.*, 2015). Os cuidados com o recém-nascido, os afazeres de casa, a rotinas com os outros filhos e consigo mesma, por muitas vezes a falta da presença do companheiro, fatores, econômicos e a falta do apoio familiar são alguns dos desafios encontrados pela puérpera. Para lidar com todo esse caos, a mulher precisa contar com uma rede de apoio oferecendo todo o suporte nas rotinas do dia a dia (SILVA *et al.*, 2019)

As orientações devem ser iniciadas na consulta de pré-natal, que é o momento em que os profissionais que estão realizando o acompanhamento a essa gestante desempenham um papel fundamental em todo o processo da gestação, parto e puerpério (LUCENA *et al.*, 2015).

A assistência ao pré-natal deve ser realizada voltada para um atendimento humanizado, compreendendo o contexto econômico, social e cultural ao qual a gestante se encontra inserida, para que deste modo se possa traçar um plano de cuidado que seja efetivo. (SOLANO *et al.*, 2016). A assistência vai além da solicitação de exames e consultas, mas também para esclarecer dúvidas, mitos, tranquilizar a gestante e a realização da educação em saúde para que esta mulher possa estar mais preparada para os desafios que irá enfrentar (LIMA *et al.*, 2017).

A atenção primária á saúde é formada por um conjunto de profissionais que atuam de acordo coma sua respectiva formação, porém em total sintonia para que o atendimento seja realizado de forma integral e contínua (SOLANO *et al.*, 2016). Durante o puerpério, a puérpera necessita de acompanhamento do profissional de enfermagem, do médico, nutricionista, psicólogo e outros, para garantir a sua saúde, bem estar e qualidade de vida nesse período (SOUZA *et al.*, 2009).

Uma assistência de má qualidade no pré-natal, parto e puerpério podem gerar consequências no desenvolvimento infantil e na recuperação materna durante o pós-parto.

Uma boa assistência durante esse período pode detectar morbidades durante a gestação na mãe e no bebê, e possíveis complicações no parto, podendo assim traçar planos de intervenção para minimizar ou eliminar os riscos (SILVA *et al.*, 2019).

As ações dos serviços de saúde voltadas ao puerpério consistem na atuação multiprofissional, que atuam no acompanhamento nutricional da puérpera, para identificar possíveis déficits nutricionais e garantir uma alimentação adequada durante o processo da amamentação; no acompanhamento psicológico para que se possam identificar possíveis transtornos, como a depressão pós-parto e para que a puérpera tenha um apoio psicológico durante este período; acompanhamento do enfermeiro, consultas físicas e orientações gerais; e outros profissionais como o médico e fisioterapeuta que auxiliam durante esse processo (ANDRADE *et al.*, 2016).

Nesse âmbito é preciso que as puérperas tenham fácil acesso aos serviços de saúde, que os profissionais tenham o preparo necessário para realizar o acolhimento dessas mulheres, atentos ao perfil epidemiológico dessa população em questão e que realizem um trabalho integrado entre a equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e a população, criando assim um vínculo para que se possa ter habilidades e ser fontes de soluções para as puérperas (DOMINGUEZ *et al.*, 2017).

DESMAME PRECOCE

O aleitamento materno exclusivo (AME) é essencial para o desenvolvimento da criança, pois além de ser fonte de nutrientes e minerais, a adesão ao AME pode prevenir diversas morbidades em seu primeiro ano de vida. Para a mãe, o ato de amamentar cria um vínculo entre mãe e filho, e também pode prevenir morbidades. Por isso, o incentivo ao AME é essencial durante o puerpério (LUCENA *et al.*, 2015). Aumentar a taxa de adesão do AME, é crucial para diminuir a morbimortalidade de crianças até os 2 anos de idade, visto que o leite materno é um alimento vital e de extrema importância para o bom desenvolvimento infantil (DOMINGUEZ *et al.*, 2017).

Existem alguns obstáculos que precisam ser enfrentados durante esse processo da amamentação, um deles é à volta ao trabalho que para a maioria das mulheres é um momento

bastante difícil, pois muda toda a rotina da família e pode atrapalhar a adesão ao AME. Outro obstáculo são os problemas fisiológicos que podem surgir, como a mastite, que consiste na inflamação das mamas, tornando esse momento doloroso (MACIEL *et al.*, 2011).

A falta de conhecimento e preparo, para superar este período tão difícil, também podem acarretar na interrupção precoce do aleitamento materno, preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que deve ser exclusivo até os seis meses de idade. Ter acesso a informação é crucial para entender a importância do AME (Aleitamento Materno Exclusivo) e para lidar com os desafios da amamentação (SANCHES *et al.*, 2015).

Por isso, para que a puérpera possa amamentar de forma eficaz e segura, ela precisa ser orientada acerca dos cuidados que devem ser tomados durante a amamentação, a reconhecer problemas fisiológicos na mama e no bebê, orientações de como retirar e armazenar o leite e a forma correta de amamentar (ANDRADE *et al.*, 2016).

Quando a amamentação não é possível ou traz risco tanto para mãe, quanto para o bebê, é necessário introduzir outros alimentos na dieta, por conta disso a mãe por muitas vezes carrega a culpa, se sente incapaz e é necessário que a puérpera tenha apoio psicológico para entender que uma amamentação bem sucedida é aquela que traz benefícios para ambos. A introdução de outros alimentos na dieta do bebê deve ser feita de forma gradual e ter um acompanhamento, observando sempre a reação do recém-nascido durante e depois da alimentação (MACIEL *et al.*, 2011).

A puérpera precisa estar atenta e saber identificar possíveis sinais de doenças nela e no recém-nascido. Ao contrário dos países desenvolvidos, no Brasil as maiores causas de morte materno-infantis, poderiam ser evitadas e/ou identificadas durante as consultas de pré-natal. Por isso durante a gestação, devem ser realizadas no mínimo seis consultas periódicas, além de exames para que se possam identificar e tratar possíveis agravos (DOMINGUEZ *et al.*, 2017).

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que o pré-natal é de extrema importância para um puerpério mais tranquilo tanto para a mãe, quanto para o bebê. E para que isso ocorra, as ações dos serviços de saúde,

principalmente a atenção primária à saúde que se caracteriza como portas de entrada, incluindo a Estratégia de Saúde da Família, devem dar ênfase para as mulheres que necessitam de uma abordagem mais eficaz, de intervenções que se encaixem nas suas vivências e realidades, realizando um atendimento integral e multiprofissional, reduzindo assim os índices de morbimortalidade materno-infantil.

Devido a necessidade de dar enfoque na população que necessita de políticas de intervenção mais eficazes, o presente estudo buscou compreender de que forma essas ações são realizadas pelo serviço de saúde durante o puerpério, de que forma contribuem para a diminuição dos índices de morbimortalidade materno-infantil, como também o desmame precoce e quais medidas podem ser tomadas para melhoria desse serviço.

Os estudos demonstram que as ações dos serviços de saúde apesar dos avanços, ainda não conseguem atender às necessidades da população mais pobre e periférica, pois ainda existem diversas barreiras sociais e econômicas que dificultam o acesso aos serviços e a adesão às recomendações para promoção da saúde, prevenção e tratamento dos agravos.

Desse modo, a partir dessa pesquisa, espera-se contribuir para que toda a equipe multiprofissional tenha um olhar que vai além da situação física ao qual se encontra a puérpera, mas também a todo contexto ao qual ela está inserida, através de um olhar abrangente e humanizado.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, H. S; PESSOA, R. A; DONIZETE, L. C. V. Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno. **Rev. bras. med. fam. comunidade** ; 13(40): 1-11, jan.-dez. 2018.

DOMINGUEZ, C. C; KERBER, N. P. da C; ROCKEMBACH, J. V; SUSIN, L. R. O; PINHEIRO, T. M; RODRIGUES, E. da F. Dificuldades no estabelecimento da amamentação: visão das enfermeiras atuantes nas unidades básicas de saúde. **Revista de enfermagem da UERJ** ; 25: [e14448], jan.-dez. 2017.

PESSOA, M. A. P; SOARES, G. A. P.; MARTINS, V. da S., A.; COLARES, B. F.; LIMA B. G. de; ALBUQUERQUE, K. C.; LAVÔR, R. L. de; VIEIRA, L. M. S.; FRANKLIN de S. S. M. Modelo de cuidado a gestantes e puérperas: perspectiva de profissionais da saúde da família. **Revista de enfermagem da UFSM** ; 10: e86, 2020.

SANCHES, M. T. C. BUCCINI, G. dos S; GIMENO, S. G. A; ROSA, T. E. da C; BONAMIGO, A. W. Fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo de lactentes nascidos com baixo peso assistidos na atenção básica, **Cad. saúde pública** ; 27(5): 953-965, maio 2011.

SARDINHA, D. M.; MACIEL, D. O; GOUVEIA. S. C.; PAMPLONA, F. C; SARDINHA, L. M.; CARVALHO, M. do S. B. de; SILVA, A. G. I. Da. Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro. **Rev. enferm. UFPE on line** ; 13(3): 852-857, mar. 2019.

SILVA, A. M. da; M. C. S. dos; SILVA, S. R. de M.; FERREIRA, F. A; FREITAS, R. de S. C; SANTOS, R. E. A. dos; G, M. T. Aleitamento materno exclusivo: empecilhos apresentados por primíparas. **Rev. enferm. UFPE on line** ; 12(12): 3205-3211, dez. 2018.

ARAÚJO, I. C. F. G. de; FERREIRA, T. L. dos S.; ARAÚJO, D. V. de; MELO, K. D. F.; ANDRADE, F. B. de; Qualidade do parto e impacto nos indicadores da saúde da criança. **Rev. Ciênc. Plur** ; 5(1): 18-33, jun. 2019.

SOUZA, M. H. do N; PAZ, E. P. A; FARIAS, S. N. P; GHELMAN, L. G; MATTOS, C. X. de; BARROS, R. R. de. Integralidade como uma dimensão da prática assistencial do enfermeiro no acolhimento mãe-bebe. **Escola Anna Nery, Revista Enfermagem**; 17(4): 677-682, Sep-Dec/201.

LUCENA, D. B. de A; GUEDES, A. T. A; CRUZ, T. M. A. de V; SANTOS, N. C. C. de B; COLLET, N; REICHERT, A. P. da S. Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Revista gaúcha de enfermagem** ; 39: e20170068, 2018.

SILVA, A. P. da; TOBIAS, G. C.; TEIXEIRA, C. C. Perfil dos óbitos infantis: um reflexo da assistência à saúde. **Revista de enfermagem da UFPE on line** ; 13(4): 973-980, abr. 2019.

SILVA, A. P. et al; Coordenação do cuidado ao recém-nascido prematuro: desafios para a atenção primária à saúde. **REME rev. min. enferm** ; 23: e-1168, jan.2019.

PRATES, L.A.; SCHMALFUSS, J.M.; LIPINSK, J.M.; Amamentação: A influência familiar e o papel dos profissionais de saúde. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v.4, n.(2), p.359-367, Junho, 2014.

ROCHA, S. P. N. F.; et al. Caracterização do conhecimento das puérperas acerca do aleitamento materno. **Revista de enfermagem UFPE online**, Recife, v.12, n.9, p.2386-92, setembro, 2018.

SANTIAGO, L.B.; et al. Incentivo ao aleitamento materno: a importância do pediatra com treinamento específico. **Jornal de pediatria**, Minas Gerais, v. 79, n.6, p. 504-512, 2003.

SANTOS, V.L.; SOLER, Z.A.S.G.; ALOUBEZ, R.; Alimentação de crianças no primeiro semestre de vida: enfoque no aleitamento materno exclusivo. **Revista brasileira de saúde materno infantil**, v.5, n.3, p. 283-291, 2005.

SARMENTO, R.; SETÚBAL, M.S.V.; Abordagem psicológica em obstetrícia: Aspectos emocionais da gravidez, parto e puerpério. **Revista de Ciência Médica**, Campinas, v.12, n.(3), p.261-268, jul./set, 2003.

SOUZA, M. S.; et al. Aleitamento materno e os determinantes do desmame precoce. **Revista de enfermagem da Universidade Federal do Piauí**, Picos, v.4, n.1, p. 19-25, Jan-Mar, 2015.

MARGOTTI, M.; VIEGAS, N. T.; Autoeficácia do aleitamento materno em adolescentes do Norte brasileiro. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, Belém, v.23, n.4, p.543-554, 2019.

MARTINS, C.A.; et al.; Dinâmica familiar em situação de nascimento e puerpério. **Revista eletrônica de enfermagem**, v.10, n.4, p. 1015-25, 2008.

MONTE, G.C.S.B.; LEAL, L.P.; PONTES, C.M.; Rede social de apoio á mulher na amamentação. **Cogitare Enfermagem**, v.18, n.1, p.148-55, Jan/Mar, 2013.

PONTES, A.M.; et al. As repercussões do aleitamento materno exclusivo em crianças com baixo peso ao nascer. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v. 37, n°97, junho, 2013.

GUERREIRO, E. M; et al. O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros. **Rev. Min. Enferm.**;16(3): 315-323, jul./set., 2012 3